

# BOLETIM MENSAL

Número 128 - Janeiro 2019

## ATIVIDADES DE DEZEMBRO

No âmbito da **animação de Natal** o Lar de São José foi, por mais um ano, palco de muita alegria com início no dia 22 de novembro com a atuação da tuna académica "Tuna-MUs". Já em dezembro, no dia 01 contámos com a atuação do grupo "A Lã e a Neve"; no dia 7 o grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior - Covilhã; no dia 8 a tuna académica "EncantaTuna"; na manhã do 16 o Coro Misto da Covilhã e pela tarde os "Amigos dos Bombos dos Vales do Rio", e no dia 24, durante a Ceia de Natal, a violinista Raquel Cravino. A animação natalícia terminou no Dia de Reis com o grupo "Concertinas do Zêzere". Foi um mês muito intenso de atividades e animação que agradou a todos os residentes. A Instituição agradece o gesto nobre dos grupos, pela partilha de momentos de animação que nos proporcionaram, tornando esta Quadra Natalícia ainda mais festiva.



**Lar de São José**  
Instituição Particular de Solidariedade Social

Um grupo de 8 residentes deslocou-se, no dia 6 ao edifício do hospital, para **visitar a exposição de presépios**, dos quais um deles foi elaborado por elementos da Instituição. Em seguida fomos lanchar ao Centro Comercial Serra Shopping. No dia 18, outros residentes voltaram ao CHCB para assistirem ao "**Natal no Hospital**", onde vários grupos musicais atuaram, na presença do presidente da Câmara Municipal e do presidente do Conselho de Administração do hospital. Foi uma tarde preenchida com muita música e animação.



No dia 15, a convite da Câmara Municipal da Covilhã, 15 residentes e 2 colaboradoras participaram no **Almoço de Natal** oferecido pelo município no pavilhão da ANIL. Estiveram presentes 1215 pessoas das diversas freguesias do concelho. O almoço teve início após o discurso do Sr. Presidente da Câmara. Pelas 15:30 começaram as atuações, com um grupo coral, seguido de um duo musical que animou todos os presentes. Os nossos residentes gostaram desta tarde em que muitos deles aproveitaram para falar com familiares, amigos e conhecidos.



O **lanche convívio de Natal** da Instituição decorreu no dia 19 no refeitório. No decorrer do convívio, os residentes dançaram e fizeram coreografias ao som de quatro músicas. Após este convívio, o grupo ainda animou os residentes na sala de convívio do bar. Foi uma tarde divertida que agradou a todos. Como habitualmente, o Lar de São José ofereceu prendas de Natal a todos os clientes, tanto da ERPI como do SAD.



### Nesta Edição:

Mensagem do Vice Presidente	1
Atividades de Dezembro	1
Aniversariantes de Janeiro	2
Programação de Janeiro	2
Entrevista a Francisco Franco	2

### Mensagem do Vice Presidente

#### FELIZ ANO 2019

Ao soar a última das doze badaladas da meia noite do dia 31 de Dezembro, as pessoas despediram-se do Ano velho e saudaram com fogo de artifício e muito ruído a chegada do Ano Novo. Os mais "crentes", muito confiantes e cumprindo a tradição, pediram desejos e fizeram promessas de emenda de vida, enquanto comiam passas de uva e bebiam champanhe. O Ano velho pode, eventualmente, não ter deixado saudades, mas foi aquele o momento certo para formular os desejos para o Ano Novo. E foi assim que muita gente procedeu. Desejar saúde e melhores dias para toda a Humanidade. Desejar que os Países mais ricos se preocupem com os mais pobres. Desejar que haja mais amor nas famílias e acabem as guerras entre as Nações. Sentir e ajudar a resolver o drama dos migrantes, dos refugiados, dos sem abrigo e ajudar a construir pontes em vez de muros. Desejar mais proteção e maior apoio social às Crianças e aos Idosos. **Acabar com a arrogância e a indiferença.** Este ano de 2019 vai ser de grande importância para o nosso País. O Povo será chamado a votar, mais que uma vez e, considerando que o grau de abstenção costuma ser muito elevado, espera-se que, neste ano, os cidadãos **emendem** o seu comportamento cívico para bem de Portugal. BOM ANO.

*José Branco Barata*



## Feliz Aniversário

02 – Maria de Jesus Correia Saraiva, 93  
02 – António Inácio da Cruz, 90  
05 – José Romeu Vaz Correia, 76  
09 – Maria Pais Lourenço, 90  
11 – Vítor Manuel Matos Correia, 46  
11 – António Carlos da Cruz, 68  
13 – Maria da Conceição M. S. Madeira, 73  
14 – Franklim Cunha Santos, 91  
15 – Maria da Conceição Mariano, 88  
16 – José Dias Marques, 61  
17 - José dos Reis Silva, 89  
19 – António José Nunes Serra, 73  
19 – Manuel Mateus Alves Pereira, 85  
25 – Maria Alice Duarte Xisto, 58

## Programação de Janeiro

### Atividades Agendadas

- 03 – Ida ao Centro de Activ'Idades no shopping do Sporting – Cantar das Janeiras
- 06 – Dia de Reis – atuação do grupo “Concertinas do Zêzere”
- 11 – Dia Internacional do Obrigado
- 18 – Dia Internacional do Riso
- 28 – Missa dos aniversariantes do mês
- 29 – Dia Mundial do Puzzle

### Atividades Regulares

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios ao Serra Shopping
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio
- Trabalhos manuais

## ENTREVISTA A FRANCISCO DE JESUS FRANCO

Por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

### Como se chama?

Francisco de Jesus Franco.

### Qual a sua idade?

Faço 84 anos no dia 15 de abril. Nasci em 1935.

### Qual o seu estado civil?

Viúvo.

### De que terra é?

Sou da Boidobra. Sempre lá vivi.

### Quantos filhos tem? E netos?

Tenho uma filha. Netas são duas.

### Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar aos 8 anos no campo, na quinta dos meus pais. Não andei na escola, não me mandaram. Éramos cinco irmãos e nenhum foi à escola. Alguns andaram mais tarde nos cursos dos adultos, mas eu não. Trabalhei sempre no campo. O meu pai morreu quando eu tinha 14 anos e tive que me agarrar ao trabalho. E comecei a gostar. Eu e a minha mãe vendíamos no mercado da Covilhã, vendíamos tomates, feijão verde, batatas e muitos agriões, que era o que tínhamos de

mais forte. Depois arranjei um dinheirito e comprei gado. Tinha nove vacas, sete eram leiteiras, e vinham recolher o leite. Também tinha bezerros para criar e negociava. Ia ao mercado do Fundão, e ao de Belmonte mais raramente. Fui tendo um bocadinho de sorte e ajuda das minhas duas irmãs e do meu irmão. A minha esposa era costureira mas trabalhou pouco tempo nisso, passou a trabalhar comigo. Ia fazer a praça às quintas-feiras e aos sábados, que são os dias mais fortes. Também tive pessoal a trabalhar para mim, trazia duas mulheres sempre comigo. Mas tive uma vida de muito trabalho porque não se podia deixar o gado. Reformei-me aos 59 anos, mas trabalhei até 2001.

### Gostava do trabalho que fazia?

Gostei. Às vezes andava um bocadinho triste porque estava sempre a trabalhar, mas como aquilo estava a dar bem, tinha de ser.

### Há quanto tempo está no Lar?

Vim no dia 05 de fevereiro do ano passado.

### Porque é que decidiu vir para o Lar?

Fui sempre doente de coração. Na altura não andava muito bem e trataram para eu vir

para o Lar. Até entrar, ainda estive um ano a receber a comida daqui.

### E gosta de estar no Lar?

Gosto, gosto. Aqui perto e ainda só fui duas vezes a casa. Sinto-me cá bem.

### Como passa os seus dias no Lar?

Venho até à sala, gosto de ver televisão, conversar. Já fui em alguns passeios, a Fátima, à Floresta, ao Jardim do Lago, ao Natal no Hospital, à Boidobra, a Belmonte e a Valhelhas.

### Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Sim. Vem a minha filha, netas, sobrinhas e um primo que mora cá na Covilhã.

